



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



01/02/2017



Geokits chegam às escolas de Parauapebas (PA) já neste bimestre

Material tem como proposta aproximar a mineração do dia a dia de alunos e professores

Alunos da rede pública municipal de Parauapebas ganharam um reforço diferenciado para as aulas de ciências, história e geografia. Ainda no primeiro bimestre do ano letivo 2017, eles contaram com os kits de geociência. Fruto de um trabalho inédito executado pela Fundação Vale, o geokit é composto por uma caixa com amostras de fragmento de rochas minerais identificados, desenvolvido para ser utilizado em sala com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

A entrega de 252 geokits foi realizada em solenidade na sede da prefeitura, na terça-feira, 31/1, e contou com a presença de representantes do poder público, Vale, Fundação Vale e gestores de escolas da rede municipal. A ação, que faz parte do projeto Circuito Mineração, é uma iniciativa da Vale, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e busca aproximar a mineração do dia a dia dos alunos. Para isso foram promovidas ações de formação para os professores e também visitas guiadas nas operações da Vale, em Parauapebas.

O diretor de operações Ferrosos Norte, Paulo Horta explica melhor a proposta. "O Circuito Mineração é um projeto desenvolvido pela Vale desde 2014. E o objetivo dele é uma aproximação maior dos alunos e professores da rede pública de ensino, no sentido de mostrar o que é a mineração e o que ela traz de benefícios para a sociedade. E hoje nós estamos cumprindo mais uma etapa desse projeto que é a entrega do geokit".

Para o prefeito Darci Lermen a parceira com a Vale é importante para repassar conhecimento sobre a atividade de mineração. "Nós estamos trabalhando para conhecer o lugar que a gente vive. E essa parceira com a Vale é muito importante para repassar o conhecimento acumulado ao longo do tempo que a empresa atua na região. É fundamental para que nossos alunos possam conhecer e se apropriar desse conhecimento e que eles tenham um nível de compreensão daquilo que acontece na vida delas, no município, onde nós temos uma das maiores mina a céu aberto do mundo, e a Vale, que é uma das maiores empresas do mundo. E esses jovens terem consciência disso é importante para a gente possa construir um futuro melhor", explica.

A gerente de relações intersetoriais da Fundação Vale, Andréia Rabetim, comentou sobre os dados do Pisa, Pesquisa Internacional de Avaliação dos Alunos, realizada em 70 países. "Em dezembro de 2016, foram divulgados os resultados dessa pesquisa e o Brasil ficou na 63ª posição em ciências. Nós acreditamos que o KitGeociências pode contribuir para tornar o aprendizado de ciências mais atrativo para os alunos, a partir de atividades lúdicas propostas no material".

E coordenadora de educação do 3º e 4º ciclos da Secretaria Municipal de Educação, Valdelice Cardoso, espera ver os geokits em sala de aula. "Hoje nos estamos celebrando uma etapa desse projeto. E a fase mais importante ainda está para chegar que é chegar na sala de aula, com o professor e o aluno. E logo logo nós estaremos lá", celebra.

A caixa do geokit é acompanhada por um guia de orientação do professor e também do aluno, com atividades para serem desenvolvidas em sala de aula. Um total de 39 escolas da rede municipal de Parauapebas receberão o material, destinado a escolas da zona urbana, rural e também de área indígena.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763